

O IMPACTO DA COVID-19 NOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS À PESSOAS IDOSAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO NORDESTE



Leticia Ferreira Tavares Nonato- Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB.

Sofia Hiluey de Aguiar Leite - Mestranda em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão- Orientadora- Profa. Doutora em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,

Contatos: leticia.ftn08@gmail.com; sofia.hiluey.aguiar.leite@aluno.uepb.edu.br;
mhelenact@servidor.uepb.edu.br



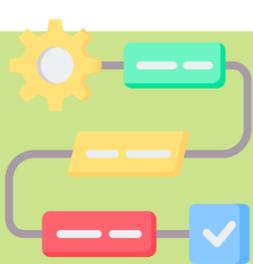
INTRODUÇÃO

- 30 de janeiro de 2020 foi declarado pela OMS emergência de saúde pública decorrente da identificação do SARS-CoV-2;
- Propagação do vírus pelos aerossóis durante os atendimentos odontológicos;
- Serviços odontológicos eletivos foram suspensos;
- A restrição desses atendimentos afetou diretamente a qualidade da saúde bucal e sistêmica dos idosos;



OBJETIVO

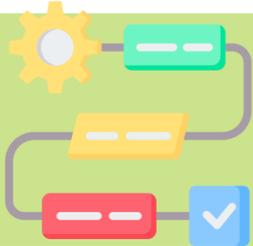
- Avaliar como a pandemia do Covid-19 afetou o atendimento odontológico de pacientes idosos na atenção primária em saúde.



METODOLOGIA



- Estudo do tipo Transversal Descritivo;
- **Coleta de dados:** Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) no Ministério da Saúde;
- Participaram da coleta de dados 3 pesquisadores no período de 12/07/2022 á 15/07/2022;
- Foram obtidas informações referentes a produção da Atenção primária em Saúde durante o período de Janeiro de 2020 à Maio de 2022;
- Buscou-se os atendimentos odontológicos ofertados aos idosos acima de 60 anos, nas cinco regiões brasileiras: Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul;
- **Análises descritivas dos dados:** Os dados foram coletados em formulário próprio e em seguidas transferidos para uma planilha no software Excel.



METODOLOGIA

LINHA DE RELATÓRIO

Região



FILTROS

- Competência;
- Tipo de produção;
- Tipo de equipe;
- Categoria profissional;
- Sexo e faixa etária do paciente;
- Local de atendimento;
- Tipo de atendimento;
- Tipo de consulta;
- Vigilância em saúde bucal;
- Procedimentos e condutas de saúde bucal.



COLUNA DE RELATÓRIO

1. Tipo de Atendimento 

2. Procedimento sb 



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

VARIÁVEIS

1. Consulta agendada, Demanda espontânea/ consulta no dia, demanda espontânea/atendimento urgência. 
2. Aplicação tópica de flúor, acesso a polpa/medicação, adaptação de prótese dentária, capeamento pulpar, cimentação de prótese dentária, curativo c/ ou s/ prep. Biom., drenagem de abscesso, evi. de placa bacteriana, exodontia de dente permanente, ins. de prótese dentária, mold. dento-gengival p/ prot., orientação de higiene bucal, pulpotomia dentária, raspagem e alisamento subgengival e supragengival, radiografia periapical/interproximal, remoção de placa bacteriana, restauração dente permanente anterior e posterior, retirada de pontos de cirurgias, selamento provisório de cavidade, tratamento de alveolite.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

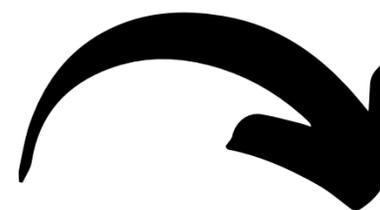


TABELA 1: CARÁTER DO ATENDIMENTO POR REGIÃO E PERÍODO.

- Período de julho de 2020 houve uma redução considerável dos atendimentos de caráter: Consulta agendada e Demanda espontânea de consulta no dia, comparado a média mensal pré-pandemia;
- Região Nordeste, com uma baixa de 70,5% e 37%, respectivamente;
- Atendimento de caráter Demanda espontânea de atendimento de urgência, avalia-se um crescimento nos valores apresentados;
- No Nordeste o período de Julho de 2020 praticamente triplicou em relação ao tempo anterior à pandemia, com um crescimento de 168%.

Anvisa publicou no dia 31 de março a nota técnica nº4/2020 atualizada, com orientações referentes à adoção de medidas de prevenção e controle nos serviços de saúde, no que condiz a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus.

- Abril de 2021, Fevereiro e Maio de 2022, há uma mudança, voltada mais para a inversão deste cenário;
- No Nordeste em específico, esse valor refletiu em um aumento de 131,5% e 6,5% (Abril de 2021); 250,9% e 155,3% (Fevereiro de 2022); 315,8% e 213,5% (Maio de 2022), quanto aos atendimentos de Consulta agendada e Demanda espontânea de consulta do dia, respectivamente, em comparação ao mês de Julho de 2020.
- Atendimentos de Demanda espontânea de atendimento de urgência -> diminuição de 40,8% (Abril de 2021); 57,1% (Fevereiro de 2022); 62,2% (Maio de 2022) dos valores apresentados.

1º ato de vacinação contra o coronavírus iniciou no mês de Janeiro de 2021 no Brasil, e os idosos que vivem em instituições de longa permanência fazem parte do grupo prioritário pioneiro desse processo (LÉON, 2022).

Período	Região	Consulta agendada	Demanda espontânea consulta no dia	Demanda espontânea atendimento urgência
Média mensal pré-pandemia	Centro-Oeste	766	486	237
	Nordeste	4465	1745	588
	Norte	887	440	112
	Sudeste	2921	908	980
	Sul	966	640	291
Julho de 2020	Centro-Oeste	181	258	380
	Nordeste	1316	1098	1576
	Norte	537	340	252
	Sudeste	866	659	1944
	Sul	338	604	591
Abril de 2021	Centro-Oeste	246	227	234
	Nordeste	3047	1170	933
	Norte	542	320	181
	Sudeste	1078	582	1600
	Sul	523	688	571
Fevereiro de 2022	Centro-Oeste	691	740	295
	Nordeste	4618	2804	676
	Norte	1127	609	165
	Sudeste	3662	1775	1413
	Sul	1144	967	518
Maio de 2022	Centro-Oeste	860	935	309
	Nordeste	5472	3442	596
	Norte	1435	826	152
	Sudeste	4414	2342	1297
	Sul	1499	1421	493



RESULTADOS E DISCUSSÃO

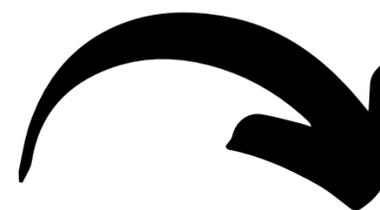


TABELA 2: TIPO DE PROCEDIMENTO POR REGIÃO E PERÍODO.

- Durante os meses relacionados ao pico de mortes provocadas pela COVID 19 houve uma diminuição significativa nos procedimentos em geral, quando comparados ao período pré-pandemia;
- A queda se apresenta ainda mais acentuada em procedimentos como Aplicação Tópica de Flúor, Restauração, e Raspagem;
- Em contraste, apesar da redução dos procedimentos de Exodontia, Acesso e Curativo, os números dos mesmos ainda apresentaram-se expressivos;

Esse fato pode ser justificado pela adoção das regras de biossegurança durante o período, que reduziram e restringiram os atendimentos para impedir a disseminação do vírus (DAGNINO et al, 2020).

Ademais, os atendimentos na Atenção Básica foram afetados pela dificuldade na compra e disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) que se instalou durante o início da pandemia (DAGNINO et al, 2020).

- Os dados encontrados mostram números expressivos de exodontias, que representaram 53% dos procedimentos realizados;
- O Nordeste apresentou números elevados de exodontias em comparação com as demais regiões, inclusive durante os picos da pandemia. Do total de cirurgias listadas nos dados, 45% foram realizadas na região nordestina.

As doenças bucais acumuladas durante a vida, principalmente cárie dentária e doença periodontal, faz com que os idosos sofram mais gravemente as consequências do edentulismo (SILVA et al, 2015);

A adoção das medidas sanitárias impostas pela Anvisa permitiu e priorizou esse tipo de atendimento durante o contexto pandêmico;

As diferenças culturais e socioeconômicas repercutem em como cada região utiliza os serviços de saúde (SILVA et al, 2015).

Período	Região	AT F	Acesso Polpa	Curativo	Exodontia permanente	Raspagem supra	Restauração anterior e posterior
Média mensal pré-pandemia	Centro-Oeste	93	82	69	519	114	353
	Nordeste	586	160	165	3093	670	1036
	Norte	58	38	55	817	76	208
	Sudeste	387	365	276	1316	515	1151
	Sul	85	196	78	581	195	477
Julho de 2020	Centro-Oeste	19	57	59	341	30	135
	Nordeste	150	95	118	1985	140	272
	Norte	28	61	44	629	63	87
	Sudeste	117	341	297	1071	142	562
	Sul	46	189	91	527	55	279
Abril de 2021	Centro-Oeste	33	68	30	284	41	111
	Nordeste	331	124	145	2519	313	374
	Norte	36	28	54	638	56	70
Fevereiro de 2022	Sudeste	153	355	297	1148	212	473
	Sul	65	244	129	696	114	256
	Centro-Oeste	90	132	114	801	163	193
	Nordeste	703	177	188	4504	753	708
	Norte	184	54	64	1075	177	155
	Sudeste	449	582	466	2658	750	1078
Maio de 2022	Sul	112	304	177	1010	252	387
	Centro-Oeste	139	146	130	937	244	331
	Nordeste	712	157	213	5051	914	964
	Norte	197	76	60	1368	230	232
	Sudeste	584	551	609	3078	874	1076
Sul	180	354	212	1346	376	463	



RESULTADOS E DISCUSSÃO

TABELA 3: PROCEDIMENTOS DE PRÓTESE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

- No período de Julho de 2020 e Abril de 2021 houve uma redução considerável dos procedimentos de Instalação de prótese e Moldagem de prótese, principalmente no que diz respeito a essa segunda variável;
- Nordeste nesse intervalo de tempo manifestou uma redução de 57,9% e 79,3% (Julho de 2020), 42,1% e 96,5% (Abril de 2021), respectivamente, comparado a média mensal pré-pandemia;
- E manteve o valor referente às instalações de prótese estável pelos próximos meses de Fevereiro e Maio de 2022.
- Por outro lado, os resultados relacionados aos procedimentos de moldagem de prótese nesse mesmo período demonstram um retorno dos valores normais, com um aumento de 94,1% (Fevereiro de 2022) e 94,4% (maio de 2022) contraposto ao mês de Abril de 2021.

**Essa situação e contexto apresentado trouxe sérios prejuízos à esse público;
Já trazem consigo as consequências do edentulismo;**

**Somado a isso, ainda teriam o fator limitante de procura e acesso à essa terapia reabilitadora,
devido ao contexto de pandemia vivenciado, resultando em danos à sua saúde bucal e geral.**

Período	Região	Instalação de prótese	Moldagem prótese
Média mensal pré-pandemia	Centro-Oeste	2	10
	Nordeste	19	29
	Norte	3	3
	Sudeste	16	76
	Sul	2	29
Julho de 2020	Centro-Oeste	1	1
	Nordeste	3	6
	Norte	1	7
	Sudeste	3	2
	Sul	2	16
Abril de 2021	Centro-Oeste	1	0
	Nordeste	11	1
	Norte	1	0
	Sudeste	4	7
	Sul	10	28
Fevereiro de 2022	Centro-Oeste	5	7
	Nordeste	11	17
	Norte	3	2
	Sudeste	16	58



CONSIDERAÇÕES FINAIS



Com o advento da pandemia e as recomendações de restrição dos atendimentos odontológicos, os atendimentos aos idosos foram intensamente afetados, principalmente nos atendimentos de caráter demanda espontânea e agendada. Em contraposição, os atendimentos de urgência tiveram um aumento no período avaliado.



Essa redução significativa dos atendimentos podem afetar diretamente a qualidade de saúde bucal desse grupo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. F. et al. Coordenação do cuidado e atenção primária à saúde no Sistema Único de Saúde. Saúde em debate, v. 42, p. 244-260, 2018.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 04/2020: Orientações Para Serviços De Saúde: Medidas de Prevenção e Controle Que Devem Ser Adotadas Durante a Assistência Aos Casos Suspeitos Ou Confirmados De Infecção Pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2). 3 ed. S.L, 2020. 73 p.
- BRASIL. Covid-19 casos e óbitos. Painel interativo coronavírus. Portal do covid-19. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS). 2022. Acesso em 16/07/2022. Disponível em: <https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html>
- DANIGNO, J. F. et al. Epidemiologia e serviços de saúde: Revista do Sistema Único de Saúde do Brasil, v. 31, n. 1, p. e2021663, 2022.
- DAVE, M.; SEOUDI N.; COULTHARD, P. Atendimento odontológico urgente para pacientes durante a pandemia de COVID-19. Lanceta, p. 395-1257, 2020.
- GIOVANELLA, L. Basic health care or primary health care? Cadernos de saúde pública, v. 34, n. 8, p. e00029818, 2018.
- KALACHE, A. et al. Aging and inequalities: social protection policies for older adults resulting from the Covid-19 pandemic in Brazil. Revista brasileira de geriatria e gerontologia, v. 23, n. 6, 2020.
- LEÓN, L. P. Estados da região Nordeste iniciam vacinação contra o coronavírus. Radioagência Nacional. Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Brasília, 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/saude/audio/2021-01/estados-da-regiao-nordeste-iniciam-vacinacao-contra-o-coronavirus>>.
- MEDINA, M. G. et al. Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer? Cadernos de saúde pública, v. 36, n. 8, p. e00149720, 2020.
- NASCIMENTO, Elayne Frota do; FARIAS, Sindianny Sobral; BRASIL, Sarah Pereira Alves. USO E NECESSIDADE DE PRÓTESE DENTÁRIA EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA. Brazilian Journal Of Development. Curitiba, p. 93584-93596. nov. 2020.
- NÓBREGA, W. F. S. et al. Acesso aos serviços de saúde bucal na atenção primária antes e durante o contexto da pandemia de COVID-19. Archives of Health Investigation, v. 10, n. 7, p. 1164–1166, 2021.
- PEREIRA, S. P. et al. A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL PARA OS IDOSOS. In: Anais do Congresso de Geriatria e Gerontologia do UNIFACIG. 2021.
- SILVA, E. T. DA; OLIVEIRA, R. T. DE; LELES, C. R. O edentulismo no Brasil: epidemiologia, rede assistencial e produção de próteses pelo Sistema Único de Saúde. Tempus Actas de Saúde Coletiva, v. 9, n. 3, p. 121, 2015.
- WEBER, S. et al. Older seniors during the COVID-19 pandemic-social support and oral health-related quality of life. Healthcare (Basel, Switzerland), v. 9, n. 9, p. 1177, 2021.